



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB**

**IEDA LUCENA MARTINS DE MEDEIROS**

**O LÚDICO NA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**PATOS/PB  
2019**

**IEDA LUCENA MARTINS DE MEDEIROS**

**O LÚDICO NA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Estadual da Paraíba como requisito parcial para a obtenção do título de licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientador: Profa. Ma. Nadia Farias dos Santos

**PATOS/PB  
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M4881 Medeiros, Ieda Lucena Martins de.  
O lúdico na aprendizagem na educação infantil  
[manuscrito] / Ieda Lucena Martins de Medeiros. - 2019.  
16 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Patos, 2019.  
\*Orientação : Profa. Ma. Nadia Farias dos Santos, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância.\*  
1. Aprendizagem. 2. Lúdico. 3. Formação de professores.  
4. Estágio supervisionado. I. Título

21. ed. CDD 370

**IEDA LUCENA MARTINS DE MEDEIROS**

**O LÚDICO NA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade Estadual da  
Paraíba como requisito parcial para a  
obtenção do título de licenciatura Plena em  
Pedagogia.

Aprovado em 24 de maio de 2019

**BANCA EXAMINADORA**

*Nadia Farias dos Santos*

---

Profa. Ma. Nadia Farias dos Santos/UEPB (Orientador)

*Jorge Miguel Lima de Oliveira*

---

Profa. Me. Jorge Miguel Lima de Oliveira /UEPB (Examinador)

*Kilmara Rodrigues dos Santos*

---

Profa. Ma. Kilmara Rodrigues dos Santos (Examinador)

PATOS – PB

2019

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2 O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....</b>	<b>5</b>
<b>2.1 O brincar na educação infantil: o que dizemos documentos oficiais .....</b>	<b>5</b>
<b>2.2 Importância do brincar para a aprendizagem .....</b>	<b>7</b>
<b>2.3 A aprendizagem lúdica na educação infantil .....</b>	<b>8</b>
<b>3 ESTÁGIO I – EDUCAÇÃO INFANTIL – Jogos E Brincadeiras na Educação Infantil .....</b>	<b>9</b>
<b>3.2 A proposta de intervenção .....</b>	<b>11</b>
<b>3.3 Descrição da experiência do Estágio Supervisionado .....</b>	<b>12</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>13</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>14</b>

## O LÚDICO NA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ieda Lucena Martins de Medeiros

[iedama48@hotmail.com](mailto:iedama48@hotmail.com)

**RESUMO:** a atividade lúdica é um instrumento capaz de possibilitar a aprendizagem por meio do ato de brincar, sendo assim, esse recurso pedagógico incentiva a criatividade, a linguagem e a autoestima. Diante disso, o objetivo deste artigo é analisar a importância do lúdico para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças da Educação Infantil focados nas experiências desenvolvidas e experiência das no Estágio Supervisionado. As experiências vivenciadas na escola campo durante o período do Estágio Supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental oportunizou a reflexão a relação entre a teoria, a prática e a realidade do cotidiano escolar. Enquanto professores devemos utilizar o lúdico como ferramenta importante para solucionar problemas corriqueiros no que diz respeito à aprendizagem das crianças. Portanto, o lúdico se apresenta como um grande e eficiente parceiro para alcançar resultados excelentes no que diz respeito ao desenvolvimento da aprendizagem de nossas crianças. Enfim, a atividade lúdica facilita a aprendizagem e o desenvolvimento integral nos aspectos físico, social, cultural, afetivo e cognitivo.

**Palavras-chaves:** Aprendizagem. Lúdico. Educação Infantil. Formação de Professores. Estágio Supervisionado.

## THE LEADER IN LEARNING IN CHILD EDUCATION

**ABSTRACT:** ludic activity is an instrument capable of enabling learning through the act of playing, and thus, this pedagogical resource encourages creativity, language and self-esteem. Therefore, the objective of this article is to analyze the importance of the playful to the learning and the development of the children of the Child Education focused on the experiences developed and experience of the Supervised Internship. The experiences lived in the field school during the period of Supervised Internship in the initial years of Elementary School provided an opportunity to reflect on the relationship between theory, practice and the reality of everyday school life. As teachers we should use play as an important tool to solve common problems with regard to children's learning. Therefore, playfulness presents itself as a great and efficient partner to achieve excellent results with regard to the development of our

children's learning. Finally, play activity facilitates learning and integral development in physical, social, cultural, affective and cognitive aspects.

**Keywords:** Learning. Ludic. Child education. Teacher training. Supervised internship.

## 1 INTRODUÇÃO

A atividade lúdica é um instrumento capaz de possibilitar a aprendizagem por meio do ato de brincar, sendo assim, esse recurso pedagógico incentiva a criatividade, a linguagem e a autoestima.

Nessa perspectiva, percebe-se que os jogos e as brincadeiras desenvolvidas em sala de aula se configuram como ferramentas relevantes que colaboram satisfatoriamente para a evolução escolar de uma criança. Desse modo, a atividade lúdica deve ter mais espaço e intensidade no contexto escolar.

Diante disso, o professor deve desenvolver às suas aulas incluindo o lúdico, pois essa atividade tem uma diversidade de possibilidades que podem ser trabalhadas, permitindo, assim, que as crianças possam criar e utilizar muitos brinquedos e brincadeiras.

Neste contexto, pretende-se mostrar a importância da atividade lúdica na sala de aula, uma vez que já se sabe que a mesma colabora significativamente, no processo de aprendizagem. É imprescindível assegurar que existam espaços lúdicos na sala de aula, pois neles desenvolvem uma série de benefícios para a aprendizagem das crianças.

Percebe-se, assim, que a escola deve dar mais importância à atividade lúdica para que as crianças possam se descobrir e compreender melhor o seu universo. Pois, é na brincadeira que as crianças se desenvolvem e realizam atividades no qual podem experimentar, descobrir, conhecer e criar de modo prazeroso.

Portanto, compete a nós professores possibilitar situações interativas e lúdicas envolvendo crianças. Enfim, a atividade lúdica desenvolve significativamente a criatividade das crianças quando submetidos à situação que exigem a construção de saberes.

Diante disso, o objetivo deste artigo é analisar a importância do lúdico para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças da Educação Infantil focados nas experiências desenvolvidas e experiência das no Estágio Supervisionado.

Assim, as experiências vivenciadas na escola campo durante o período do Estágio Supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental oportunizou a reflexão a relação entre a teoria, a prática e a realidade do cotidiano escolar. O presente trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica, que segundo Lima (2004, p. 38) uma pesquisa baseada neste método consistem em uma atividade que localiza e consulta informações de diversas fontes, que tem por objetivo reunir o máximo de conhecimento a respeito de um tema específico, afim de se ter fundamento sólido, coerente e coeso.

## **2 O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Esse capítulo apresenta as considerações sobre o lúdico na educação infantil e sua importância para as aprendizagens das crianças.

### **2.1 O brincar na educação infantil: o que dizemos documentos oficiais**

De fato, o brincar auxilia a criança a compreender o mundo que está inserido, uma vez que, ela passa por um momento de amadurecimento, e, ainda, lhe proporciona instantes de plena socialização, interação com os adultos e com outras crianças.

A partir destas brincadeiras a criança tem a possibilidade compreender e fazer uso das regras que a sociedade impõe. Diante disso, percebe-se que as crianças ao brincar apresentam a capacidade de organização e construção a seu modo, expressando seus sentimentos, medos, desejos e conhecimentos construídos ainda quando pequenas. A atividade lúdica conduz as crianças a compreender que, também, as brincadeiras existem suas regras e que os problemas surgidos durante a brincadeira podem ser solucionados.

Nessa perspectiva, as brincadeiras nos oportunizam conhecer melhor como reagem e atuam às crianças quando interagem com outras pessoas. A criança que brinca consegue realizar todas as outras atividades com desenvoltura e torna-se capaz de encontrar uma solução para uma situação adversa durante à construção do conhecimento.

Neste contexto, a brincadeira é indispensável para qualquer criança. A brincadeira consegue realizar a relação entre o mundo real e fictício. De acordo com Queiroz, Maciel e Branco (2006, p. 170) afirmam que:

A partir da brincadeira, a criança constrói sua experiência de se relacionar com o mundo de maneira ativa, vivencia experiências de tomadas de decisões. Em um jogo qualquer, ela pode optar por brincar ou não, o que é característica importante da brincadeira, pois oportuniza o desenvolvimento da autonomia, criatividade e responsabilidade quanto às suas próprias ações.

A criança ainda quando bebê traz consigo algo relacionado à brincadeira, porém não tem uma função específica. Sendo assim, a brincadeira colabora satisfatoriamente para o desenvolvimento da criança, ampliando sua percepção sobre os objetos e os espaços onde está inserida. Portanto, na infância a criança está se descobrindo e conhecendo o mundo.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998, p. 27) afirma:

A brincadeira favorece a autoestima das crianças, auxiliando-as a superar progressivamente suas aquisições de forma criativa. Brincar contribui, assim, para a interiorização de determinados modelos de adultos, no âmbito de grupos sociais diversos. Essas significações atribuídas ao brincar transformam-no em um espaço singular de constituição infantil.

Neste contexto, cada faixa etária tem suas expectativas de aprendizagem que devem ser respeitadas em seu desenvolvimento, sem que haja atropelos no que diz respeito ao propósito de alfabetizar crianças ainda na Educação Infantil. Desse modo, cabe a cada um de nós compreender e respeitar o tempo que cada criança leva para se desenvolver.

## 2.2 Importância do brincar para a aprendizagem

Quando se trata de educação infantil é indispensável que o brincar se faça presente na vida da criança, pois a brincadeira faz a criança sentir prazer e, conseqüentemente, permite adquirir conhecimento. Diante disso, as atividades lúdicas devem estar presentes no contexto escolar, uma vez que, colabora significativamente para à aprendizagem das mesmas.

A criança está assegurada perante a Constituição Federal que a assegura o direito de brincar (BRASIL, 1988), além dela o Estatuto da Criança e do Adolescente - (ECA), sob a lei nº 8.069 de 13 de junho de 1990 garante à criança seus direitos como indivíduo, confirmando o que já está proposto na Carta Magna.

Nesse contexto, a LDB 9.399/1996, mais especificamente no artigo 29, a finalidade da educação infantil é promover o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade.

Diante disso, o educador deve utilizar a brincadeira como ferramenta para desenvolver o lúdico, buscando sempre oportunizar situações inovadoras, mais dinâmicas e prazerosas. Sendo assim, às crianças são ensinadas a aprender brincando.

Percebe-se, assim, que a aula se torna mais divertida, prazerosa e consegue atrair a atenção das crianças, sem tanto esforço. De fato, a atividade lúdica traz benefícios, significativos tanto para o professor como o aluno, ou seja, cria-se intimidade, interação e troca de aprendizagem.

Compete ao professor apropriar-se do brincar, introduzindo a atividade lúdica no contexto escolar, através da atividade lúdica a criança descobre muitas coisas, inclusive, a si próprio, descobre, também, onde pode aprender com os adultos.

Nesta perspectiva, o professor deve saber como utilizar à atividade lúdica no contexto escolar, para que às crianças possam aprender a criar, inovar, e, principalmente, solucionar problemas. Para Fortuna (2000, p. 9) “Uma aula lúdica é uma aula que se assemelha ao brincar, ou seja, é uma aula livre, criativa e imprevisível. É aquela que desafia o aluno e o professor, colocando-os como sujeitos do processo pedagógico”.

Acredita-se, assim, que a escola deve se apropriar com mais intensidade da atividade lúdica, pois está se consolida como algo indispensável para o

desenvolvimento social e cognitivo da criança. Faz-se necessário que os professores enxerguem a brincadeira como um instrumento essencial para a aprendizagem dos alunos. O ato de brincar não se constitui apenas como um momento de descontração, mas como uma oportunidade de aprender através de um método mais prazeroso, divertido e que permite à criança adquirir conhecimento de forma diferente e mais consistente.

Neste contexto, o momento da brincadeira trata-se da oportunidade que a criança terá para desenvolver-se através do ato de brincar, a criança aprende, experimenta o mundo, possibilidades, relações sociais, elabora sua autonomia de ação, organiza emoções. Segundo Redin (2000) sobre o jogo e a brincadeira comenta que:

A criança que joga está reinventando grande parte do saber humano. Além do valor incontestado do movimento interno e externo para os desenvolvimentos físicos, psíquicos e motor, além do tato, que é a maneira privilegiada de contato com o mundo, a criança sadia possui a capacidade de agir sobre o mundo e os outros através da fantasia, da imaginação e do simbólico, pelos quais o mundo tem seus limites ultrapassados: a criança cria o mundo e a natureza, o forma e o transforma e, neste momento, ela se cria e se transforma (p.64).

Assim sendo, o mundo da fantasia, da imaginação, do jogo, do brinquedo, e da brincadeira, além de prazeroso também é um mundo onde a criança está em exercício constante, não apenas nos aspectos físicos, emocionais, mas, sobretudo no aspecto intelectual.

### **2.3 A aprendizagem lúdica na educação infantil**

No tocante ao processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças na Educação Infantil, a atividade lúdica se apresenta como uma ferramenta indispensável para que às crianças possam desenvolver suas capacidades e habilidades de solucionar problemas, assim sendo, a atividade lúdica como recurso pedagógico e cognitivo da criança.

Compete ao professor utilizar materiais mais diversificados e pertinentes a cada situação que irá encontrar ao longo das aulas. Desse modo, quando for

necessário o professor deverá fazer às intervenções que achar conveniente. E, ainda, permitindo que a criança possa se relacionar de maneira mais espontânea, cabendo assim, ao professor a missão de mediar as brincadeiras.

A sala de aula deve se transformar num espaço de brincadeira, permitindo as crianças descobrir coisas novas, aventurar-se através da fantasia, da ficção, pois ao oportunizar isso, a criança consegue desvendar maravilhas que antes estavam esquecidas ou adormecidas. Nas palavras de Fortuna (2000, p. 9) “Uma aula lúdica é uma aula que se assemelha ao brincar, ou seja, é uma aula livre, criativa e imprevisível. É aquela que desafia o aluno e o professor, colocando-os como sujeitos do processo pedagógico”.

Nesta perspectiva, a inclusão da brincadeira na escola ultrapassa o ensino de conteúdos de forma lúdica, assim sendo, o jogo ou a brincadeira devem ser vistos como necessidades de aprendizagens e facilitadores do ensino.

Neste contexto, a atividade lúdica permite a criança desenvolver-se como um todo, desse modo, a educação infantil deve valorizar ou reconhecer o lúdico como parceiro significativo e utilizá-lo mais intensamente para que as crianças desenvolvam suas capacidades, habilidades.

Portanto, o lúdico se apresenta como ferramenta indispensável no processo de ensino e aprendizagem das crianças, tornando-o mais dinâmico, flexível, atraente e, principalmente, prazeroso.

### **3 ESTÁGIO I – EDUCAÇÃO INFANTIL – Jogos E Brincadeiras na Educação Infantil**

Este capítulo apresenta as vivências e aprendizagens desenvolvidas durante o período do Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Programa de Formação de Professores.

### 3.1 Contextualizando o estágio

O Estágio Supervisionado na Educação Infantil foi realizado na Creche Municipal Lúcia de Fátima Moraes de Lucena está localizada na Rua Ezequiel Benigno de Medeiros, 79, no Bairro do Pau D'arco, na cidade de São Mamede-PB. Instituição regularizada junto ao Conselho Municipal de Educação, a mesma desenvolve suas atividades em horário integral; matutino/vespertino. A creche conta atualmente com 62 alunos devidamente matriculados, tendo em média 15 alunos por turma.

Percebemos, assim, que a instituição procura manter uma boa relação com a comunidade escolar e com os estagiários, dessa forma, tudo transcorreu dentro do esperado, ou seja, durante esse período, observamos o quanto à instituição valoriza e prioriza um bom relacionamento com os visitantes e com toda a sociedade.

No tocante à sua estrutura física, constatamos que a mesma é adequada, mas que precisa de alguns ajustes para que suas atividades sejam desenvolvidas dentro dos padrões. Contando com salas bem amplas, nas quais duas (2) das quatro (4) são climatizadas, os móveis adequados. Dos banheiros, dois (2) adaptados para as crianças, uma das salas é berçário com colchonetes para o descanso das crianças.

Em relação à formação do corpo docente, a creche conta com uma diretora graduada em pedagogia e mais quatro (4) professoras com outras graduações, sendo as mesmas especialistas em suas áreas de atuação, das quais sete (7) possuem o ensino médio. Constatamos, assim, que tanto os professores como também a diretora e a adjunta, apresentam uma vasta experiência no exercício da docência, uma vez que, enquanto profissionais da educação buscam, incessantemente, qualificações, novas habilidades, e atentam para estarem inseridas nas novas tendências educacionais, ou seja, procuram adquirir novas competências para que possam acompanhar os avanços do mundo moderno, assim como desenvolver uma atividade mais eficiente, e, principalmente, ofertar uma aprendizagem mais democrática e humana.

Sem dúvida, a creche supervisionada durante o nosso estágio nos transmitiu a certeza que nossas crianças estão sendo bem atendidas, uma vez que todos os profissionais nela inseridos demonstraram afinidade e amor para com a missão que elas desempenham.

No tocante à rotina geral da instituição, constatamos que a mesma tem tido a preocupação com o cumprimento dos horários, tendo em vista que exigem de todos os funcionários a responsabilidade de cumprirem seus respectivos horários de trabalho. Normalmente, as crianças são recepcionadas às 7h horas da manhã e entregues ao término do expediente aos seus respectivos pais ou responsáveis. Enfim, há um ótimo relacionamento entre funcionários, pais e responsáveis pelos alunos.

### **3.2 A proposta de intervenção**

A observação do funcionamento da Creche Municipal Lúcia de Fátima Morais de Lucena aconteceu entre os dias 23 a 27 de abril de 2018 com o propósito de desenvolver uma diversidade de ações pedagógicas. Naquela ocasião, direcionamos as crianças uma pluralidade de jogos, brincadeiras e momentos lúdicos pertinentes ao universo da educação infantil.

Num segundo momento, constatamos que as brincadeiras, os jogos e, principalmente, às atividades lúdicas iriam contribuir satisfatoriamente para a aprendizagem daquelas crianças. Assim, constatamos que enquanto profissionais da educação temos que inserir na sala de aula com mais intensidade instantes de brincadeiras, jogos e atividades lúdicas para compreendermos melhor esse universo infantil.

Portanto, esse estágio nos permitiu crescer como profissionais, mas o que fica de maior valor é compreender esse universo infantil das crianças. Diante disso, elencamos como objetivo geral apresentar a importância das atividades lúdicas para o desenvolvimento das crianças e específicos: despertar nas crianças o desejo de brincar e aprender; compreender a magia do brincar e resgatar as brincadeiras esquecidas no tempo.

Assim, foi desenvolvida com as crianças do Maternal II, a inclusão com mais intensidade de atividades pertinentes do universo infantil, tendo em vista que é necessário oferecer instantes de contato com os brinquedos, com os livros, com jogos. Nessa perspectiva, proporcionamos a elas momentos de aprendizagem mais diversificada, mais atraente e porque não, mais significativa.

Nesse contexto, o universo infantil pertencerão somente a elas, porém temos que despertar nas mesmas o desejo de brincar, imaginar e criar através dessas

atividades lúdicas. Não há como negar de forma alguma que uma criança necessita vivenciar momentos de descobertas em sua vida, porém, essas descobertas serão alcançadas à medida que a mesma participa ativamente desse universo infantil. Enfim, acreditamos que criança saudável é aquela que brinca, e se diverte com a magia do seu mundo infantil e imaginário.

Acreditamos, assim, que “o brincar” tem muita importância para a vida de uma criança, uma vez que, a mesma consegue se desenvolver com mais facilidade quando participam de brincadeiras, jogos, atividades lúdicas, ou seja, as crianças passam por etapas imprescindíveis ao seu crescimento, tendo em vista, que não podem com hipótese alguma terem esses momentos ceifados de seu universo infantil.

Nesse contexto, não há como imaginar uma criança sem o contato com a fantasia do brincar, do interagir e do criar. Desse modo, compete aos futuros profissionais da educação propagar a importância das brincadeiras no espaço escolar, tendo em vista, que as novas tecnologias têm feito com que muitas pessoas deixassem as brincadeiras de crianças esquecidas no tempo.

Nessa perspectiva, desenvolvemos com mais intensidade nas salas de aula de nossas escolas a inclusão de brincadeiras, jogos e atividades lúdicas. Portanto, a avaliação consistirá numa observação, analisando as atitudes, comportamentos e interação dos envolvidos no estágio.

### **3.3 Descrição da experiência do Estágio Supervisionado**

No tocante ao Estágio Supervisionado foi possível compreender o quanto a escola se preocupa em atender bem às crianças que estão inseridas naquele espaço. Constatamos, assim, que naquele contexto estamos sempre aprendendo com as novas situações que ocorreram durante o nosso estágio. Há sempre algo diferente daquilo que vivenciamos, em outras oportunidades, as problemáticas são bem mais acentuadas e discutidas com mais intensidade.

Neste contexto, tivemos a oportunidade de compreender que o processo de ensino e aprendizagem está sempre se moldando, e, assim, nós enquanto, professores devemos acompanhar os avanços impostos pelo mundo pós-moderno.

Nesta perspectiva, devemos estar abertos e dispostos a fazer educação de forma distinta daquela que fazíamos antes. Compete-nos enxergar a educação

sobre outro “viés”, no qual permitamos aprender com essas novas situações de vida. De posse dessa nova postura desvendaremos a grandeza desse universo chamado “educar”.

Não há como negar as dificuldades durante o nosso Estágio, constatamos uma série de problemas, dentre eles, à indisciplina, a dificuldade de se relacionar com alguns alunos, funcionários e outros envolvidos. Porém, buscamos realizar tudo de maneira diferente para que alcançássemos resultados significativos e que despertasse nas crianças o prazer em aprender através das atividades lúdicas. Portanto, essa experiência nos permitiu construir dentro de nós educadores um desejo de ampliar e aperfeiçoar o modo como ensinamos e para quem estamos ensinando. Enfim, vestir-se do novo e habilitar-se para educar sem distinção alguma.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Estágio Supervisionado se constitui como um espaço importante para a formação dos professores. É o momento no qual teoria e prática dialogam mediadas pela realidade de sala de aula. De forma crítica e reflexiva as experiências desenvolvidas nessa etapa consolidam a formação do futuro docente, possibilitando uma aproximação real com o seu campo de trabalho. Os Estágios Supervisionados aconteceram em escolas públicas municipais na cidade São Mamede-PB, cada um deles em dois momentos, observação e regência, além da realização de Projetos de Intervenção focados na necessidade identificadas nas turmas da escola campo.

Não há como negar que o brincar se constitui como um instrumento enriquecedor, tendo em vista quem através das brincadeiras as crianças expressam suas ideias, aspirações, sonhos e descobertas. O ato de brincar não se constitui apenas como um momento de descontração, mas como uma oportunidade de aprender através de um método mais prazeroso, divertido e que permite à criança adquirir conhecimento de forma diferente e mais consistente. No tocante ao processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças na Educação Infantil, a atividade lúdica se apresenta como uma ferramenta indispensável para que às crianças possam desenvolver suas capacidades, habilidades e solucionar problemas futuros, assim sendo, a atividade lúdica como recurso pedagógico tem feito bastante

diferença o contexto escolar, tendo em vista, que o lúdico desenvolve o cognitivo da criança.

Acredita-se, assim, que a inserção do lúdico na educação infantil torna-se possível e indispensável para à construção de um conhecimento mais significativo e consistente. Sendo assim, enquanto professores devemos utilizar o lúdico como ferramenta importante para solucionar problemas corriqueiros no que diz respeito à aprendizagem das crianças. Portanto, o lúdico se apresenta como um grande e eficiente parceiro para alcançar resultados excelentes no que diz respeito ao desenvolvimento da aprendizagem de nossas crianças. Enfim, a atividade lúdica facilita a aprendizagem e o desenvolvimento integral nos aspectos físico, social, cultural, afetivo e cognitivo.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, L. D. B. **Lei 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível [http://www.planalto.gov.br/ccivil.gov.br\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil.gov.br_03/leis/19394.htm). Acesso em, v. 30, 2013.
- \_\_\_\_\_. MEC. SEF. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI)**. Brasília: MEC, 1998. 3 v.
- FORTUNA, T. R. Sala de aula é lugar de brincar? In: XAVIER, M. L. M; DALLAZEN, M. I. H. (org). **Planejamento em destaque: análises menos convencionais**. Porto Alegre: Mediação, 2000. (Caderno de Educação Básica, 6) p. 146-164.
- QUEIROZ, Norma Lúcia Neris; MACIEL, Diva Maria Moraes Albuquerque; BRANCO, Angela Venôa. **Brincadeira e desenvolvimento infantil: um sociocultural construída**, 2006.
- REDIN, E. **O espaço e o tempo da criança**. 3ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.